

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARAYSA PAULINO FIGUEIREDO FONSECA

TÍTULO: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O CONCEITO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: CAUSAS E ETIOLOGIA

AUTORES: RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIM , MARAYSA PAULINO FIGUEIREDO FONSECA, MARAYSA PAULINO FIGUEIREDO FONSECA, RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENVOLVIMENTO PARENTAL, DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, PERCEPÇÃO DE PROFESSORES.

RESUMO

A dificuldade de aprendizagem pode ser definida como a discrepância observada no processo de aprendizagem entre o que se presume que a criança poderia aprender e o que efetivamente esta realiza em âmbito escolar. Essas dificuldades, de origem multifatorial, podem ser decorrentes ou agravadas mediante a combinação de fatores de ordem individual, parental, escolar, política e social. Nesse sentido esse estudo objetivou investigar a percepção de professores sobre o conceito de dificuldade de aprendizagem, sobretudo suas causas e etiologias. As participantes foram cinco professoras do ensino fundamental de uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais que lecionam nas séries iniciais. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada contendo sete questões que visaram investigar os conhecimentos que o professor demonstra ter sobre os conceitos de dificuldade de aprendizagem. A entrevista contém ainda uma parte inicial que compreende questões relacionadas a formação do professor e sua experiência na área da educação. O procedimento de coleta de dados foi gravado para possibilitar uma interação mais dinâmica entre pesquisadora e entrevistada. Após esta etapa as respostas foram transcritas e classificadas em categorias de análise visando possibilitar uma interpretação dos dados. A partir dos resultados encontrados, é possível concluir que as participantes se remeteram às crianças com dificuldades de aprendizagem, como àquelas que não conseguem assimilar o conteúdo, ou ainda, que não conseguem acompanhar o restante da turma. Observou-se ainda que o principal fator que os professores relacionaram às causas das dificuldades de aprendizagem foi de origem cognitiva, o que indica uma visão que privilegia a perspectiva biológica. Fatores de ordem biológica, relacionados a metodologia docente, ao âmbito social e família também foram citados em menor escala. Verificou-se ainda a ausência de estratégias docentes para lidar com essa demanda.